

Carta de Conjuntura nº50 – Janeiro de 2019

Setor Externo

As cotações do dólar no mês de dezembro em relação a novembro apresentaram desvalorização da moeda, chegando a taxa média de dezembro ficar em R\$ 4,10, cerca de 1,1% abaixo da taxa média de novembro. Em relação a dezembro do ano passado, a moeda brasileira acumulou uma desvalorização de cerca de 5,78%, quando analisamos a taxa de câmbio média do mês.

Para Mato Grosso do Sul, os resultados no comércio exterior estão piores em relação a 2018, com superávit na balança comercial alcançando cerca de US\$ 2.814 milhões (Tabela 1), cerca de 4,11% inferior ao verificado em jan-dez de 2018 (Tabela 1).

Tabela 1 – Valores de Jan-Dez/2019 comparado a Jan-Dez/2018, exportados e importados do exterior em milhares de US\$

Balança Comercial do MS	Jan-Dez/2019	Jan-Dez/2018
Exportações	5.217.549	5.692.722
Importações	2.403.146	2.757.756
Saldo	2.814.403	2.934.966

Fonte: Elaborada a partir dos dados da Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Secex/MDIC)

Em termos de evolução, os valores são em grande parte resultado da expansão iniciada em abril de 2018 mostrando, além das exportações, saldos superiores aos verificados para o mesmo período em 2017 (Gráfico 1).

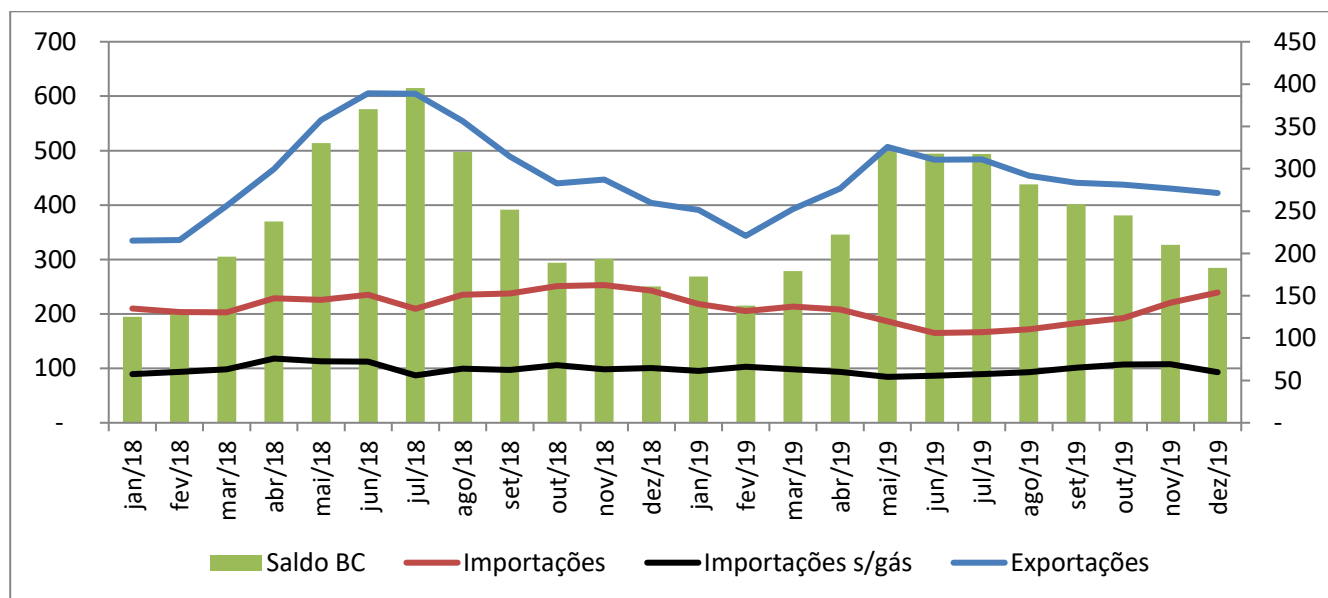


Gráfico 1 – Exportações e Importações jan/2017–dez/2019) em Mato Grosso do Sul em milhões de dólares (Valores dessazonalizados, em médias móveis de três meses)

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Secex/MDIC)

Com relação aos principais produtos exportados, a Celulose apareceu como primeiro produto na pauta de exportações, com 37,95% do total exportado em termos do valor, e com aumento de 4,36% em relação ao mesmo período no ano passado. Em relação ao volume tivemos aumento de 7,67%. O segundo lugar foi ocupado pela Soja em grão, com 21,62% de participação, com queda em termos de valor de 41,35% em relação a jan-dez de 2018. Em termos de volume, houve queda de 33,94% comparado a jan-dez de 2018 (Quadro 1).

Quadro 1 – Principais produtos exportados de Jan-Dez/2019 e Jan-Dez/2018 em Mato Grosso do Sul em milhares de dólares e toneladas

Sistema Nacional de Contas	Jan-Dez/2019			Jan-Dez/2018			Var (%)
	US\$	(%)	TON	US\$	(%)	TON	
Produtos							
Celulose	1.980.274	37,95	4.232.754	1.897.596	33,33	3.931.137	4,36
Soja em grão	1.127.854	21,62	3.210.810	1.922.965	33,78	4.860.135	-41,35
Carne de bovinos e outros prod. de carne	776.655	14,89	227.664	641.100	11,26	175.874	21,14
Milho em grão	437.365	8,38	2.578.189	85.842	1,51	501.818	409,5
Carne de aves	236.831	4,54	129.080	275.503	4,84	156.229	-14,04
Óleos e gorduras vegetais e animais	162.240	3,11	442.053	192.504	3,38	471.165	-15,72
Minério de ferro	130.780	2,51	3.264.294	144.409	2,54	3.426.797	-9,44
Calçados e artefatos de couro	65.385	1,25	57.406	84.417	1,48	39.633	-22,55
Açúcar	64.291	1,23	227.891	177.870	3,12	616.242	-63,86
Papel, papelão, embalagens e artefatos de papel	44.445	0,85	58.765	51.185	0,9	62.404	-13,17
Algodão herbáceo, outras fibras da lav. temporária	41.335	0,79	24.956	39.145	0,69	22.059	5,6
Minerais metálicos não-ferrosos	39.506	0,76	290.964	92.106	1,62	551.384	-57,11

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Secex/MDIC)

Em relação aos produtos importados, o Estado continuou com uma pauta concentrada na importação de gás boliviano, representando 52,63% da pauta de importações em jan-dez de 2019, abaixo dos valores verificados em jan-dez de 2018 em 17,25% (Quadro 2).

Quadro 2 – Principais produtos importados de Jan-Dez/2019 e Jan-Dez/2018 em Mato Grosso do Sul em milhares de dólares e toneladas

Sistema Nacional de Contas	Jan-Dez/2019			Jan-Dez/2018			Var (%)
	US\$	(%)	TON	US\$	(%)	TON	
Petróleo, gás natural e serviços de apoio	1.264.811	52,63	4.802.252	1.528.444	55,42	6.302.594	-17,25
Produtos químicos inorgânicos	223.771	9,31	796.697	204.755	7,42	693.329	9,29
Tecidos	164.441	6,84	49.879	157.031	5,69	46.720	4,72
Produtos da metalurgia de metais não-ferrosos	144.922	6,03	30.276	141.641	5,14	21.526	2,32

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Secex/MDIC)

Houve diminuição nas importações de cerca de 12,86% em jan-dez de 2019 comparado ao mesmo período em 2018. Essa queda deve-se sobretudo a menor importação de Petróleo, gás natural e serviços de apoio, como mostra o Quadro 2.

Em termos de destino das exportações houve uma concentração nas exportações para a China, representando em jan-dez de 2019 cerca de 41,69% do valor total das exportações. Os países com maior aumento na participação foram: Japão (290,54%) e Estados Unidos (64,45%). A maior queda foi registrada para a Argentina, com baixa de 43,84% nas exportações em relação a jan-dez de 2018. A concentração nos dez maiores destinos das exportações passou de 77,96% a 74,22% em jan-dez de 2019 se comparado ao mesmo período de 2018 (Quadro 3).

Quadro 3 – Os dez principais destinos das exportações de Jan-Dez/2019 e Jan-Dez/2018 em Mato Grosso do Sul em milhares de dólares.

Ranking	Países	Jan-Dez/2019		Jan-Dez/2018		Var. (%)
		US\$ FOB	Part. (%)	US\$ FOB	Part. (%)	
1º	China	2.175.086	41,69	2.761.730	48,51	-21,24
2º	Japão	239.212	4,58	61.252	1,08	290,54
3º	Estados Unidos	223.881	4,29	136.139	2,39	64,45
4º	Argentina	217.001	4,16	386.396	6,79	-43,84
5º	Itália	208.727	4	262.969	4,62	-20,63
6º	Países Baixos (Holanda)	183.509	3,52	239.573	4,21	-23,4
7º	Hong Kong	178.364	3,42	190.613	3,35	-6,43
8º	Chile	156.324	3	153.308	2,69	1,97
9º	Irã	151.032	2,89	137.574	2,42	9,78
10º	Uruguai	139.287	2,67	108.398	1,9	28,5
	Dez principais destinos	3.872.424	74,22	4.437.954	77,96	-12,74

Fonte: Secex/MDIC

Com relação aos principais portos utilizados para a exportação por Mato Grosso do Sul, cinco portos concentram 92,83% dos valores exportados em 2019 (Quadro 4).

Quadro 4 – Principais portos de exportação dos produtos de Jan-Dez/2019 e Jan-Dez/2018 em Mato Grosso do Sul em milhões de dólares e milhares de toneladas

Portos	Jan-Dez/2019			Jan-Dez/2018			Var (%)
	US\$	Par.(%)	TON	US\$	Par.(%)	TON	
Santos - SP	2.399.794	45,99	5.156	2.404.977	42,25	4.998	-0,22
Porto de Paranaguá - PR	1.322.386	25,34	3.352	1.398.636	24,57	2.857	-5,45
São Francisco do Sul - SC	753.087	14,43	1.955	963573	16,93	1.977	-21,84
Corumbá - MS	248.807	4,77	3.770	314052	5,52	4.170	-20,78
Itajaí - SC	119.802	2,3	175	165178	2,9	192	-27,47
Total dos principais portos	4.843.875	92,83	14.408	5.246.417	92,17	14.193	-7,67
Total geral	5.217.549	100	14.923	5.692.722	100	14.931	-8,35

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Secex/MDIC)

A maior participação no valor exportado foi no de Santos, com 45,99%, seguido pelo Porto de Paranaguá com 25,34%. Houve uma queda nos valores exportados de 8,35% comparado a jan-dez de 2018. Em termos de volume, também considerando os cinco principais portos, houve aumento de 1,51%.

Com relação à questão regional no Estado, os dez principais municípios exportadores responderam por 87,32% das exportações em jan-dez de 2019 (Quadro 5).

Quadro 5 - Principais municípios exportadores de Jan-Dez/2019 e Jan-Dez/2018 em MS em milhares de dólares

Ranking	Municípios	Jan-Dez/2019		Jan-Dez/2018		Var. (%)
		US\$ FOB	Part. (%)	US\$ FOB	Part. (%)	
1º	Três Lagoas	2.112.915	50,65	2.029.496	51,07	4,11
2º	Campo Grande	389.479	9,34	356.731	8,98	9,18
3º	Dourados	266.898	6,4	193.773	4,88	37,74
4º	Corumbá	219.055	5,25	275.919	6,94	-20,61
5º	Chapadão do Sul	166.764	4	105.901	2,66	57,47
6º	Bataguassu	119.477	2,86	134.537	3,39	-11,19
7º	Naviraí	104.505	2,51	119.402	3	-12,48
8º	Itaquiraí	101.459	2,43	83.584	2,1	21,39
9º	Sidrolândia	88.285	2,12	94.914	2,39	-6,98
10º	Nova Andradina	73.328	1,76	84.522	2,13	-13,24
	Total dos dez primeiros municípios	3.642.165	87,32	3.478.778	87,54	4,70

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Secex/MDIC)

O principal município exportador em jan-dez de 2019 foi Três Lagoas, com cerca de 50,65% dos valores exportados, com composição baseada sobretudo nas exportações na indústria de Papel e Celulose.